

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2022.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Angela Maria Cohen Uller, Lavinia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Mauricio Ehrlich, Antonio Carlos Siqueira de Lima, Fernando Pereira Duda, Gabriela Ribeiro, Inayá Correa Lima, Thiago Albertini Balbino, Jean-David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olímpio Pereira Junior, Francisco José de Castro Moura Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Geraldo Zimbrão e Glaydston Mattos Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Suzana Kahn Ribeiro, Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Luciano Luporini Menegaldo.

Convidado: Antonio MacDowell de Figueiredo

Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária de 22 de fevereiro de 2022.

Aprovada.

➤ Homologações dos afastamentos aprovados “ad-referendum”, conforme lista em anexo.

Aprovadas.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que temos dois Coordenadores eleitos: Transportes, o Prof. Glaydston foi reeleito e Metalurgia, assume o Prof. Célio Albano. Agradeceu a participação da Prof.^a Gabriela em seu mandato e deu as boas-vindas ao Prof. Célio. A Prof.^a Gabriela agradeceu o apoio da Diretoria, principalmente durante o período da pandemia. Prof.^a Lavinia falou sobre a cerimônia de Recepção aos Novos Alunos e a Aula Inaugural de 2022, a ser proferida pelo presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e ex-ministro da Educação, professor Renato Janine Ribeiro, com o tema “Ética no mundo atual”, que acontecerá no dia vinte e um de março e terá início às 10 horas. Às 08h30 teremos um café da manhã de boas-vindas na Tenda da Coppe. O manual que é distribuído aos novos alunos não será mais impresso, agora será um QR-Code. Prof. Romildo disse que a ideia é celebrar esse retorno com os alunos. Prof. Ericksson informou que estamos fazendo a poda das árvores e a limpeza dos jardins. A Universidade cortou todo recurso de manutenção dos canteiros centrais das avenidas, falta a capina manual. Entendemos que resolvemos a questão dos banheiros, os grandes banheiros estão a cargo da Decania e os banheiros menores estão a cargo dos faxineiros da Coppe. O Grêmio será uma alternativa para quem traz comida de casa e precisa de um lugar para almoçar. O bandeirão do bloco A será retomado dia vinte e um e o bandeirão central está funcionando normalmente. Solicitou informação sobre salas que precisassem de adaptação e não teve retorno. Apareceram setecentos mil reais para o CT, com prazo de gasto de trinta dias, via SIAFI, e estamos tentando a aquisição de equipamentos de ar-condicionado. O comentário geral na Universidade é de que não se conseguirá gastar esse recurso e que será devolvido em todos os Centros. O elevador do bloco H é responsabilidade da Decania, que está tentando a substituição por uma nova empresa, mas estamos monitorando. Ficou de verificar os bebedouros do bloco H, que estão fora de operação. Prof. Maurício sugeriu fazer uma compra genérica de aparelhos de ar-condicionado. Prof. Ericksson disse que esse recurso está por conta da Decania, mas estamos tentando nos organizar. Prof. Amaro disse que tem uma sala que precisa de retirada de divisórias. Prof. Ericksson pediu para procurar a arquiteta, Fernanda Metello. Prof. Francisco falou que tem uma sala que foi reformada e está pronta, mas sem mobiliário, perguntou se é possível usar esse recurso do CT. Prof. Ericksson disse que vai tentar. Prof. Romildo lembrou um ponto importante sobre o retorno que é o acompanhamento do corpo social. Espera que todos que os Coordenadores estejam informando

que as aulas são presenciais. Vanda falou que vamos verificar cada caso com relação aos servidores. Prof. Celio disse que fez uma consulta à PR4 e, aqueles que optarem por trabalhar remotamente não poderão vir à Universidade. Prof.^a Inayá questionou sobre alguns docentes mais novos com autodeclaração de doença, mas que tem vindo à Universidade e sobre docentes com mais de 60 anos, que são representantes do Conselho Deliberativo, que não podem vir às reuniões presenciais. Prof. Romildo disse que a questão dos mais jovens, eles têm que ir a Divisão de Saúde, se tem algum problema tem que formalizar, não pode se autodeclarar, tem que receber esse atestado da DVST e passar para a GRH. Vanda disse que o docente vai apresentar um atestado, do médico que acompanha ele, e vai encaminhar para a Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador - CPST. Prof. Romildo disse que essa informação depois é formalizada ao Coordenador. Quanto as reuniões do CD, as sessões são presenciais, nós voltamos ao regime presencial, mas pode ser que se abra alguma exceção. Prof. Romildo disse que a situação funcional hoje de todo o corpo social é de trabalho presencial. As exceções, vamos tratar como exceções. Informou que temos agora a Diretora de Empreendedorismo, Prof.^a Marysilvia, ligada à Diretoria de Tecnologia e Inovação. Esperamos resolver essa semana o substituto do Armando Clemente, falecido no mês de fevereiro, na Coordenação da Incubadora de Empresas, que deve ser indicado pelo Decano do CT e homologado pelo Conselho do CT. Esperamos inaugurar em breve a Coppe Inovação, coordenada pelo Prof. Francisco Duarte, será um escritório de inovação ligado à Agência de Inovação da UFRJ. O CD fez uma homenagem ao Prof. Luiz Pinguelli Rosa e o próprio CD anunciou que uma homenagem extra Coppe seria organizada, uma comissão foi montada para essa homenagem, foi sugerido que o nome dele seja colocado no complexo dos laboratórios do I2000, e tivemos outra sugestão, bem recebido pela família do Prof. Pinguelli, para o Parque Tecnológico UFRJ se chamar Prof. Luiz Pinguelli Rosa. O Conselho Deliberativo faria a proposição, o Conselho do Parque Tecnológico endossaria e lavaria ao Consuni. É importante que o Conselho de Coordenação endosse e fez consulta a este Conselho, que aprovou por unanimidade. Prof. Célio Albano sugeriu uma moção em apoio que foi aceita pelo Prof. Romildo. Outra proposta feita foi de uma bolsa FAPERJ que atraísse cientistas, pesquisadores e alunos de doutorado e pós-doutorado de países em conflito, que receberia o nome do Prof. Pinguelli, isso refletiria o aspecto humanitário dele, esperamos que seja atendida. A comissão definirá uma data para a homenagem. O Sr. André Spitz, de Furnas, foi um dos convidados. Prof.^a Angela acha que seria interessante convidar alguém do lado político, porque essa também foi uma grande ação do Prof. Pinguelli. Prof.^a Lavínia lembrou que enviou e-mail em fevereiro solicitando planejamento acadêmico e só recebeu de dois Programas. Havia sugerido que as secretárias acadêmicas fizessem o planejamento dentro do sistema Átrio e colocou duas servidoras da Diretoria Acadêmica à disposição para auxiliar. Queria lembrar que a atualização dos professores fosse feita no Átrio e do Átrio exportar para o Lattes.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contrato/convênio aprovado “ad-referendum”.

1. Processo **23079.205775/2022-85** Contrato de Projeto entre a UFRJ e a Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA), título: “Serviço de consultoria de apoio ao roadmap de energia renovável na América do Sul (REMAP) - Desenvolvimento de cenários para oferta e demanda de energia no Brasil”, valor: R\$ R\$265.594,92, prazo: 03 meses, coordenador: Prof. Roberto Schaeffer, Programa de Planejamento Energético, relatora: Gabriela Ribeiro.

A relatora, Prof.^a Gabriela, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

➤ Homologação de contratos/convênios.

1. Processo **23079.208038/2022-34** Termo de Cooperação de Pesquisa entre a UFRJ e a Petrobras S/A, título: “Ferramenta computacional OtimRota para síntese e projeto conceitual de arranjos otimizados para os componentes de sistemas submarinos, incorporando novos métodos de inteligência computacional e otimização colaborativa para elaboração de

alternativas de valor para arranjos submarinos”, valor: R\$ 5.216.190,09, prazo: 48 meses, coordenador: Prof. Breno Pinheiro Jacob, Programa de Engenharia Civil, relator: Glaydston Mattos Ribeiro.

O relator, Prof. Glaydston, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.208629/2022-10** Contrato de Prestação de Serviço entre a UFRJ e a MANSERV FACILITIES LTDA, título: “Otimização de Custos de Ciclo de Vida de Ativos Logísticos – LCCA e SISAL”, valor: R\$ 196.186,92, prazo: 06 meses, coordenador: Prof. João Paulo Bassin, Programa de Engenharia Civil, relator: Jean-David Job Emmanuel M. Caprace.

O relator, Prof. Jean-David, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

3. Processo **23079.208967/2022-43** Patrimônio: Outorga de uso privativo de espaços físicos (Concessão, Cessão, Permissão e Autorização), interessado: Direção Geral do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, relator: Ericksson Almendra.

O relator, Prof. Ericksson, esclareceu que se trata de aprovar submissão de espaço existente junto à estação do MagLev no CT1 para fins de cessão de uso mediante licitação. Esse espaço está em condições de uso e foi construído especificamente para o uso proposto. Não há necessidade de qualquer obra, nem previsão de despesas adicionais. Trata-se tão somente de autorizar a licitação o que é exigida pelas normas da PR6. É de baixo valor comercial, não se prevento que a quantia a ser auferida seja minimamente significativa. Foram feitas diversas tentativas junto ao curso de gastronomia, do Instituto de Nutrição, de dar ao mesmo uma destinação acadêmica, poderia ser um espaço de extensão par um curso que tem uma disciplina intitulada bares e cafés. Infelizmente isso não prosperou por questões financeiras. Adicionalmente considera a utilização proposta uma carência existente em nosso ambiente com espaços de convivência. Prof.^a Lavínia lembrou que empresas juniores não podem lhe dar com dinheiro. Prof. Ericksson lembrou também que não se pode trabalhar com dinheiro sem ter uma tesouraria. Deu parecer favorável. Aprovado por unanimidade. Prof. Romildo acha importante que os Coordenadores incentivem o uso do Grêmio e espaços. O restaurante Burguesão foi formalmente devolvido à Decania do CT e precisa ser licitado. Uma proposta que surgiu foi de um restaurante universitário, mas não houve consenso, porque se alegou que seria de uso apenas dos alunos e se perderia o espaço para docentes e visitantes. Esse assunto retornará ao Conselho de CT. O restaurante do CT2 também precisa ser licitado. Os espaços de alimentação estão muito restritos.

Programa de Engenharia Oceânica

- Discussão sobre incentivos a publicação na COPPE. Problema das publicações em Open Access (OA). Discutir a possibilidade de criar um fundo de apoio na COPPE. Necessidade de pressionar a CAPES para migrar do modelo de subscrição para o modelo OA.

Prof. Jean-David disse que existe uma tendência hoje dos jornais passarem do modelo Subscription (S) para o modelo Open Access (OA). O Prof. Jean-David relata que é Editor in Chief (EiC) de um jornal brasileiro da Springer associado a uma sociedade técnica brasileira. Ano passado, a Springer organizou uma reunião com todos os EiC brasileiros para explicar essa passagem do S para o AO. Ainda o professor relata que nessa ocasião a Springer explicou que a CAPES não tem no momento a intensão de passar a renegociar os seus contratos de S para AO no Brasil. Isso tem por consequência de forçar em certos casos os autores dos artigos a pagar para a publicação (AO). O Professor queria colocar em discussão a possibilidade de, por exemplo, abrir uma linha de trabalho com a CAPES para ver se tem alguma movimentação ou imaginar uma solução do tipo abrir um fundo na Coppe ou utilizar outras verbas para reservar um apoio para alguns docentes como motivação. Prof. Romildo acha que podemos discutir com a CAPES. Conseguir recurso para financiar completamente produção para essa migração, só com o apoio institucional da própria

CAPES e concorda que internamente podemos fazer um apoio pontual. É uma realidade financeira que não é nossa. Concorde com o Jean-David que precisamos começar a pensar no assunto. Prof. Jean-David entendeu que incentivar a CAPES a rever os seus contratos S para AO no Brasil seria o melhor caminho. Até que a CAPES melhore nosso problema vamos precisar de um plano B. Várias alternativas citadas acima poderiam ser consideradas em paralelo.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho – Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h20 - Término: 11h25